

RESUMO | PESQUISA ORIGINAL

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM ADULTOS JOVENS (20 A 39 ANOS) NO BRASIL ENTRE 2016 E 2025.

Sophia Rosa Padilha¹**Palavras-chave:** Insuficiência Cardíaca; Adulto Jovem; Hospitalização; Mortalidade; Epidemiologia.

Introdução e objetivo

A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa caracterizada pela incapacidade do coração em suprir adequadamente as demandas metabólicas do organismo, constituindo importante causa de morbimortalidade em todo o mundo. Embora sua prevalência seja maior em indivíduos idosos, observa-se crescente impacto da doença em adultos jovens, associado ao aumento da prevalência de fatores de risco cardiovasculares, como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, obesidade e sedentarismo. Além das repercussões clínicas, a IC nessa faixa etária gera importante impacto socioeconômico devido à perda de produtividade e à necessidade de hospitalizações recorrentes. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico das internações e dos óbitos por insuficiência cardíaca em adultos jovens de 20 a 39 anos no Brasil, entre 2016 e 2025.

Método

Estudo ecológico retrospectivo descritivo, realizado com dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponibilizados pelo DATASUS/TabNet. Foram analisadas as internações e os óbitos por insuficiência cardíaca em indivíduos de 20 a 39 anos no Brasil, no período de 2016 a 2025. As variáveis avaliadas incluíram faixa etária, sexo e evolução temporal dos casos.

Resultados

Entre 2016 e 2025, foram registradas 71.044 internações por insuficiência cardíaca em adultos jovens no Brasil. A faixa etária de 30 a 39 anos concentrou 72,6% das hospitalizações, enquanto indivíduos entre 20 e 29 anos corresponderam a 27,4% dos casos. Observou-se predominância do sexo masculino (55,2%). Na análise temporal, observou-se redução das internações de 8.262 (2016) para 6.408 (2021), seguida de aumento para 7.148 (2022), 7.097 (2023), 7.382 (2024) e 7.698 (2025). No mesmo período, foram registrados 5.143 óbitos, correspondendo a uma taxa de letalidade hospitalar de 7,24%. Os óbitos ocorreram predominantemente em indivíduos de 30 a 39 anos (70,9%) e do sexo masculino (58,4%), evidenciando perfil semelhante ao observado nas internações.

¹Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

Conclusão

Conclui-se que a insuficiência cardíaca representa importante causa de internação entre adultos jovens brasileiros, com maior frequência em indivíduos de 30 a 39 anos do sexo masculino. Os achados reforçam a necessidade de estratégias voltadas à prevenção e ao controle precoce dos fatores de risco cardiovasculares, visando reduzir a morbidade e o impacto da doença nessa população. Conclui-se que a mortalidade por insuficiência cardíaca em adultos jovens no Brasil apresentou maior ocorrência entre indivíduos de 30 a 39 anos do sexo masculino.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS): morbidade hospitalar do SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br>. Acesso em: 1 jul. 2026.
2. MARCONDES-BRAGA, F. G.; MOURA, L. A. Z.; ISSA, V. S.; VIEIRA, J. L.; ROHDE, L. E.; SIMÕES, M. V. et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda – 2021. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Rio de Janeiro, v. 117, n. 4, p. 889-952, 2021.